



notícias esportes entretenimento multimídia

buscar

NOTÍCIAS / COTIDIANO

15/12/2013 10:27 Walter Duarte

Justiça autoriza bloqueio de bens de empresários

Empresa é acusada de enganar clientes por meio da venda de casas em sistema de consórcio

O Tribunal de Justiça do Estado deu provimento a um recurso da Promotoria dos Direitos do Consumidor de Santa Bárbara d'Oeste e mandou bloquear as aplicações financeiras e contas-correntes dos empresários José Adolfo Machado e Rogério Magoga Machado. Eles são representantes legais da empresa Sermac, acusada de enganar clientes por meio da venda de casas em sistema de consórcio.

O promotor de Justiça, Leonardo Romano Soares, havia pedido o sequestro em agosto, quando distribuiu uma ação civil pública contra a empresa. Na época, a juíza Eliete de Fátima Guarnieri - da 3ª Vara Cível do município - havia rejeitado o pedido alegando falta de "individualização" das condutas dos dois. No mesmo despacho ela deferiu o bloqueio de bens móveis (veículos) e imóveis até o limite de R\$ 1 milhão para garantir o ressarcimento de possíveis vítimas.

Já o tribunal entendeu que a medida é imprescindível para garantir o sucesso da ação do MP, "não se revestindo de qualquer ilegalidade". Segundo o processo, a Sermac vende cotas de consórcio de residências sem autorização do Banco Central, que regula a atividade no País. Ela supostamente atraía clientes por meio de anúncios de imóveis com preços menores que os de mercado. Ao chegar na empresa, a pessoa era informada que o bem tinha sido vendido, mas que ele poderia comprar uma "cota contemplada" de consórcio", o que garantiria a liberação das casas em um pequeno intervalo de tempo. Além da ação, um inquérito policial foi instaurado para apurar um possível crime de estelionato.

Em setembro, quando a liminar de bloqueio dos bens da Sermac foi deferida, Rogério Machado, negou qualquer irregularidade na atuação da empresa. "Nós temos clientes contemplados que receberam os bens e a autorização do Banco Central está em discussão na Justiça. "Quando formos notificados vamos apresentar defesa e provar que atuamos dentro da lei", disse.

IMPRIMIR
 INDICAR
 COMENTAR
 COMPARTILHAR
 LINK:

O envio de qualquer comentário é de responsabilidade do usuário.

1 Comentário

arilson sartorato

15/12/2013 13:41

o crime de estelionato, é um dos piores que existem, pois o delinquente, premedita o crime e rmgana, pessoas, que na maioria absoluta das vezes, dão uma poupança de uma vida nas mãos destes elementos, pena que nossas leis são muito brandas para este tipo de crime, quanto ao fato acima, se a autorização do banco central está ná justiça, como eles vendiam o consórcio???

últimas notícias

- Transporte de Santa Bárbara para de novo
- Olimpíada premia quatro alunos da região
- Estado aumenta repasse para unidade barbarensense
- GM e Bombeiros podem ficar sem rádio
- Avó afirma que professor teria xingado adolescente
- Leilão de áreas rende R\$ 12,3 mi à Prefeitura
- Índice de mortalidade infantil tem queda histórica na região
- Corais encantam e encerram Cantata Natalina
- Paulínia atraí publico com patinação no gelo
- Zoo Americana registra nascimento de cinco aves

+ notícias

- Brasil
- Cotidiano
- Economia
- Mundo
- Polícia
- Política
- Saúde
- Seu Valor

CLASSIMAIS (19) 3471.0305

1268 Ofertas

- Empregos
- Imóveis
- Veículos
- Diversos

Twitter Facebook

+ facebook

Jornal O Liberal
Curtir

35.211 pessoas curtiram **Jornal O Liberal**.